

AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE APERFEIÇOAMENTO E FOMENTO DA ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO NA ÁREA DE SAÚDE (CES) Resolução CNMP nº 186/2018

ATA DA AÇÃO NACIONAL EM DEFESA DA SAÚDE: “Transparência nas Listas de Espera do SUS e Aperfeiçoamento do Sistema de Regulação” - 7 e 8/5/2019, no Plenário do CNMP, Brasília/DF

Nos dias 7 e 8 de maio de 2019, foi realizada a **Ação Nacional em Defesa da Saúde**, com o tema “Transparência nas Listas de Espera do SUS e Aperfeiçoamento do Sistema de Regulação”, na sede do CNMP – Conselho Nacional do Ministério Público, em Brasília/DF. O evento foi promovido pela Comissão Extraordinária da Saúde em parceria com a Comissão de Planejamento Estratégico e Unidade Nacional de Capacitação do Conselho Nacional do Ministério Público e contou com a participação de membros de diversas unidades e ramos do Ministério Público dos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, além de representantes de outras instituições, conforme listas de presenças em anexo.

No dia 7 de maio, às 13h30, ocorreu a abertura do evento com a palavra dos Conselheiros **Luiz Fernando Bandeira de Mello** e **Sebastião Vieira Caixeta**, que deram as boas-vindas aos participantes e contextualizaram os trabalhos desenvolvidos pelas Comissões por eles presididas. Em seguida, os membros auxiliares da Comissão de Planejamento Estratégico do CNMP **Ana Lara Camargo** e **Carlos Eduardo de Andrade** explanaram sobre a Ação Nacional e o Planejamento Estratégico, compartilhando resultados dos Encontros Nacionais. Logo após, o membro auxiliar da Comissão Extraordinária da Saúde do CNMP **Daniel dos Santos Rodrigues** sucedeu a

AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

palavra com a apresentação da metodologia adotada para a concretização do evento.

Em seguida, a Promotora de Justiça do Ministério Público de Santa Catarina e ex-Coordenadora do Centro de Apoio dos Direitos Humanos **Caroline Cabral Zonta** abriu as exposições dos palestrantes convidados, com a apresentação do projeto Transparência nas Listas de Espera do SUS do Ministério Público de Santa Catarina. O tema permaneceu em debate com a apresentação, sob a perspectiva da gestão governamental do Estado, exposta pela Secretária de Saúde do Município de São João Batista/SC e ex-Superintendente de Regulação da Secretaria Estadual de Saúde do mesmo estado **Karin Cristine Geller Leopoldo**.

Ato contínuo, o Promotor de Justiça do Ministério Público da Bahia **Rogério Luís Gomes de Queiroz** compartilhou com os presentes a experiência dos Fóruns de Regulação na Bahia. Em seguida, o Coordenador Geral de Regulação e Avaliação do Ministério da Saúde **João Marcelo Barreto Silva** apresentou a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde.

O primeiro dia do evento foi encerrado, então, com a exposição pelo Coordenador da área de Telemedicina do Hospital Sírio Libanês **César Biselli Ferreira** do projeto Regula+Brasil – Telessaúde para Apoio à Regulação na Qualificação do Encaminhamento Ambulatorial.

No dia 8 de maio, às 9 horas, a Ação Nacional em Defesa da Saúde teve continuidade com a apresentação pela membra auxiliar da Comissão Extraordinária da Saúde do CNMP **Vanessa Goulart Barbosa** dos resultados alcançados pelos participantes na Plataforma Moodle, na etapa virtual prévia ao evento presencial, executada pela primeira vez em uma ação nacional do órgão.

Na sequência, o integrante da Unidade Nacional de Capacitação do Ministério Público do CNMP, **Vladimir da Matta Borges** explicou a metodologia da dinâmica dos grupos de trabalho, inspirada no método *World Café*, para as atividades de construção conjunta dos resultados da Ação Nacional que foram realizadas no dia.

AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

Ato contínuo, utilizando-se de uma metodologia inspirada no processo ‘Word Café’¹, no qual os membros do MP participantes foram divididos em 7 grupos de 5 a 7 pessoas cada, sendo eles convidados a responder a 7 perguntas apresentadas pela Comissão relacionadas com o tema da Ação Nacional.

Dentre os membros participantes foram escolhidos 7 anfitriões/facilitadores, cada um responsável por gerenciar uma mesa com uma pergunta, a qual foi submetida a todos os 7 grupos em 7 rodadas de discussão.

Em cada rodada de discussão, de 20 a 30 minutos cada, ao grupo sentado à mesa foi solicitado encontrar uma resposta de consenso a ser registrada pelo anfitrião/facilitador. Terminada a rodada, o grupo se levantava da mesa e se dirigia a outra mesa, para responder a outra pergunta. Na primeira rodada cada um dos grupos respondeu as perguntas partindo do “zero”, sendo que nas próximas rodadas eles já tinham a respostada dada pelo(s) grupo(s) anteriores. Daí, a partir da segunda rodada, ao grupo foi solicitado responder à pergunta com uma solução diferente da escrita pelo grupo anterior, de modo que, ao final da 7 e última rodada, o anfitrião/facilitador tivesse 7 respostas diferentes para a mesa pergunta da mesa.

Foram realizadas quatro rodadas ainda no turno da manhã e, após o intervalo para almoço, foram concluídas as três rodadas finais para que todos interagissem sobre cada ponto de debate.

Assim ficou, então, o resultado das rodadas, o qual foi apresentado por cada anfitrião/facilitador em plenária ao final do encontro:

¹ Conferir maiores detalhes sobre a metodologia em <http://www.theworldcafe.com/>.

AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

1. QUAL O PRINCIPAL ÓBICE PARA ATINGIR A ORGANIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DAS LISTAS DO SUS?

Anfitriã: Cláudia Pessoa Marques da Rocha Seabra (MPPI)

1ª rodada: *Supremacia do interesse particular sobre o interesse público na gestão.*

2ª rodada: *Falta de vontade das 3 instâncias gestoras do SUS em implementar a política de regulação focada no usuário.*

3ª rodada: *Falta de visão sistêmica de todos os atores do SUS e dos integrantes dos órgãos de controle para a concretização e continuidade das políticas do sus.*

4ª rodada: *Falta de prioridade dos gestores do SUS em implementar/aprimorar, de forma contínua, a política de regulação, alocando os recursos financeiros e humanos necessários.*

5ª rodada: *Falta de atualização dos instrumentos de planejamento do SUS (PDR e PPI) nos estados dificultando o acesso dos usuários.*

6ª rodada: *Ausência de entendimento da transparência ser uma política de estado e não de governo no âmbito do SUS.*

7ª rodada: *Falta de priorização por parte da administração superior do ministério público no que se refere à estruturação para uma atuação articulada na saúde e a dificuldade de compreensão pelos membros quanto a temática da regulação e da transparência das filas do SUS.*

AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

2. QUAL A PRINCIPAL ESTRATÉGIA PARA ATINGIR A ORGANIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DAS LISTAS DO SUS?

Anfitriã: Carolina Pereira Mercante (MPT)

1ª rodada: Os MPs trabalharemos para a aprovação de lei federal e leis estaduais que prevejam parâmetros mínimos para a divulgação das listas de espera de atendimento e procedimentos (ambulatorial e hospitalar) do SUS, além da previsão de sanções em caso de descumprimento da lei.

2ª rodada: A criação de compliance para a fiscalização da gestão da lista do SUS como princípio norteador da governança do sistema.

3ª rodada: A criação de regulação qualificada, que promova a organização e transparência da lista, mobilizando, por via de consequência, o engajamento popular.

4ª rodada: Colocar em prática a implantação da lista de espera, ainda que restrita a determinados setores da saúde, aperfeiçoando-a, a partir das dificuldades encontradas, sendo que a lista será viabilizada por meio de sistema de informática que já tenha apresentado bons resultados.

5ª rodada: Convencimento dos atores, pela demonstração das vantagens na divulgação da lista de espera, alimentada por sistemas de informática confiáveis e integrados entre si, e publicadas em sites para a consulta pública.

6ª rodada: Incentivo, pelo CNMP, que o Ministério da Saúde, no âmbito da Política Nacional de Regulação do SUS, condicione o repasse de recursos à efetivação da transparência da lista, bem como que o CNMP recomende uma atuação articulada dos MPs para a fiscalização dessa política de transparência.

AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

7ª rodada: *Fomento ao amplo diálogo entre todos os atores estratégicos para alcançar convergências de entendimento sobre os avanços advindos para o SUS, com a organização e publicização da lista, fortalecendo o complexo regulador.*

3. QUAL A PRINCIPAL FORMA DE MOTIVAR E ENGAJAR OS MEMBROS E SERVIDORES A IMPLEMENTAREM A ORGANIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DAS LISTAS DO SUS?

Anfitrião: Gláucio Ney Shiroma Oshiro (MPAC)

1ª rodada: *Apresentar à Procuradoria Geral de Justiça o projeto e resultados de Santa Catarina e sugerir a criação de um GT de Saúde com expansão oportuna para outras áreas de atuação do MP;*

2ª rodada: *Mediante projeto institucional prioritário de ação estruturante com divulgação por meio de workshops, oficinas, reuniões de trabalhos e outros instrumentos;*

3ª rodada: *Computar a adesão de membros aos projetos como critérios de merecimento para fins de promoção e remoção, bem como para servidores para fins de avaliação de rendimento funcional;*

4ª rodada: *Demonstrar aos membros e servidores que a organização e transparência das listas do SUS importará em otimização e redução de suas demandas;*

5ª rodada: *Apoio institucional da Administração Superior com modificação de critérios de avaliação de resolutividade;*

6ª rodada: *Elaboração pelos CAOP de roteiros de atuação completos conforme parâmetros da ação nacional, com metas internas e externas e*

AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

monitoramento por meio de termômetro visual;

7ª rodada: *Apoio institucional de Administração Superior a fim de proporcionar estrutura adequada aos órgãos de execução para cumprir as iniciativas da ação nacional.*

4. QUAL A PRINCIPAL FORMA DO PGJ OU OUTROS SETORES DO MP DE AUXILIAREM A CONSECUÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DAS LISTAS DO SUS?

*Anfitriã: **Márcia Lustosa Carreira** (MPRJ)*

1ª rodada: *Prestar o apoio institucional necessário ao CAOP e órgãos de execução responsáveis pelo projeto “Transparência nas Listas do SUS”.*

2ª rodada: *Eleger esse tema da transparência de listas do SUS como prioridade institucional, buscando inserir no planejamento estratégico, caso ainda não tenha sido contemplado.*

3ª rodada: *No âmbito externo: Atuação do PGJ no convencimento quanto à relevância dos projetos de lei Federal/Estadual, bem como no acompanhamento da implementação pelo Poder Executivo das medidas para qualificação do processo regulatório. No âmbito interno: Prover instrumentos e ferramentas que auxiliem à consecução dos objetivos do projeto (tais como software, pessoal etc).*

4ª rodada: *Computar a adesão de membros a projetos dessa natureza como critério de merecimento para fins de promoção e remoção, bem como considerar a atuação do servidor em projetos como pontuação positiva em sua avaliação periódica de desempenho.*

5ª rodada: *Participar pessoalmente de algumas ações preparatórias à*

AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

consecução do objetivo do projeto. Tal iniciativa estimulará os membros e servidores e dará o caráter institucional à ação.

6ª rodada: *Fornecer apoio técnico (médicos e outros profissionais), para auxiliar os membros no processo de implantação da transparência.*

7ª rodada: *Externar que este projeto da área da saúde é tão importante para o MP, quanto as demais áreas de atuação, bem como facilitar no âmbito institucional ações conjuntas ou reuniões de promotores e servidores para acompanhamento das ações.*

5. QUAL A PRINCIPAL FORMA DO CNMP, POR MEIO DA CES, AUXILIAR NA IMPLEMENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DAS LISTAS DO SUS?

Anfitriã: Maria Carolina de Almeida Antonaccio (MPSP)

1ª rodada: *Sensibilizar e recomendar aos Procuradores-Gerais a adesão efetiva à Ação Nacional, fornecendo os meios necessários para construção da transparência e aperfeiçoamento do sistema de regulação.*

2ª rodada: *Atuar junto ao Ministério da Saúde para que invista em um sistema eletrônico que ofereça todas as funcionalidades para que Estados e Municípios viabilizem o projeto da transparência das listas do SUS.*

3ª rodada: *Elaborar cartilha/manual (documento oficial), a ser divulgado nacionalmente, contendo estratégias e protocolos de atuação para os Ministérios Públicos.*

4ª rodada: *Trabalhar na aprovação de lei federal que institua a obrigatoriedade da transparência das listas do SUS e atuar junto aos Procuradores-Gerais no sentido de criar/utilizar instrumento de informação*

AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

(BI) único a ser utilizado por todos os Ministérios Públicos.

5ª rodada: *Atuar junto ao CNPG, AMPASA, etc., para incentivar a implementação de mecanismos para conferir transparência às listas do SUS.*

6ª rodada: *Promover capacitação para os coordenadores dos Centros de Apoio dos Ministérios Públicos e Promotores de Justiça com atribuição na área da saúde pública.*

7ª rodada: *Promover campanha de divulgação para sensibilizar a sociedade quanto à necessidade e importância da transparência das listas do SUS e o papel do Ministério Público neste processo.*

6. QUAL A PRINCIPAL FORMA DE ESTIMULAR A ATUAÇÃO CONJUNTA ENTRE MP, GESTORES DE SAÚDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS E CONSELHOS DE SAÚDE NA ORGANIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DAS LISTAS DO SUS?

Anfitriã: Caroline Cabral Zonta (MPSC)

1ª rodada: *Fomentar a horizontalidade entre os potenciais atores que podem contribuir com a organização e transparência das listas de espera;*

2ª rodada: *Identificar as vantagens e os benefícios com a organização e transparência das listas de espera sob a perspectiva de cada instituição estratégica para o desenvolvimento do projeto, e como cada um pode contribuir para a obtenção do resultado;*

3ª rodada: *Criar um Grupo de Trabalho Interinstitucional coordenado pelo Ministério Público;*

4ª rodada: *Promover um evento com ampla divulgação e participação das*

AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

instituições estratégicas, como ação preparatória para envolvê-las publicamente e torná-las protagonistas da execução do projeto;

5ª rodada: *Promover periódicas reuniões do GT Interinstitucional para alinhamento das estratégias e ações, bem como definição das metas e responsabilidades;*

6ª rodada: *Formalizar termo de cooperação técnica entre os gestores de saúde, estadual e municipal, conselhos de saúde e MP, delimitando e especificando a função que cada ator deverá desempenhar para êxito da execução do projeto;*

7ª rodada: *Compartilhar ferramentas que possibilitem a análise dos dados a serem estruturados para auxiliar na definição de estratégias que possibilitem atacar as causas que geram a demanda desqualificada por serviços de média e alta complexidade.*

7. QUAL A PRINCIPAL ESTRATÉGIA PARA INCENTIVAR O ENGAJAMENTO DOS MÉDICOS, OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, USUÁRIOS E PRESTADORES DE SERVIÇO NA ORGANIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DAS LISTAS DO SUS?

Anfitrião: Rogério Luís Gomes de Queiroz (MPBA)

1ª rodada: *Aproximação dos segmentos para apresentação do projeto, ouvindo as resistências e realização de evento conjunto para exposição das ideias.*

2ª rodada: *Ouvir as resistências e sugestões, apresentar “cases” de sucesso que possam ser reproduzidos e adaptados localmente.*

3ª rodada: *Apresentar as vantagens, inclusive para as entidades*

AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

representativas, devendo o sistema (software) contemplar funcionalidade de modo a tornar fácil a participação de cada um no projeto.

4ª rodada: *Que o sistema (software) apresente funcionalidades gerenciais (fluxos de pacientes, faturamento, etc.) para adesão dos prestadores, sensibilizando-os quanto às vantagens do projeto.*

5ª rodada: *Instituição de fórum em que esses segmentos estejam inseridos, a fim de manter aberto um canal permanente em que todos se sintam à vontade para sugerir, opinar, divergir e colaborar na construção da organização e transparência.*

6ª rodada: *Elaborar amplo projeto de mídia direcionado aos segmentos, externando as vantagens do projeto; e provocar a atuação repressiva e de responsabilização de usuários e prestadores, em casos de condutas irregulares.*

7ª rodada: *Sensibilizar os médicos e demais profissionais da saúde, ressaltando a economia de tempo, a melhoria na qualidade do atendimento e a redução da demanda reprimida, concedendo-se bônus de produtividade para aqueles que alcançarem as metas estipuladas para a execução do projeto.*

O evento foi encerrado com uma **reunião plenária**, oportunidade em que cada Anfitrião / Facilitador apresentou os resultados finais consolidados das discussões de cada rodada em sua mesa, tendo havido a cientificação de todos e validação dos resultados.

Em seguida, os membros auxiliares da Comissão Extraordinária da Saúde se comprometeram a utilizar os resultados obtidos pelos grupos para a elaboração de um

AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

projeto para atuação de todo o MP no tema, que será apresentado **no prazo de 10 (dez) dias** após o encerramento da Ação Nacional na plataforma virtual Moodle.

Ao final, foi entregue aos participantes uma ficha de avaliação do evento, cujas sugestões e reclamações seguem anexadas.

O evento foi encerrado às 17 horas.

DANIEL DOS SANTOS RODRIGUES
Membro Auxiliar da CES

VANESSA GOULART BARBOSA
Membra Auxiliar da CES



AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

Consolidação Respostas

PESQUISA AVALIAÇÃO AÇÃO NACIONAL

QUE BOM QUE:

1. A disposição dos colegas foi concebida e realizada de modo democrático, enriquecendo o resultado, como produto de eficiente método de ampla colaboração.
2. Estivemos reunidos para priorizar a construção de um tema relevantíssimo, garantia do direito à saúde.
3. A dinâmica de trabalho escolhida foi ideal para os objetivos do evento, possibilitando a qualidade dos resultados e o envolvimento dos atores.
4. Pudemos compartilhar experiências regionais sobre o tema.
5. O CNMP reconhece e viabiliza o compartilhamento de experiências exitosas.
6. Eu vim e pude reconhecer e vivenciar uma forma de evento dinâmica e produtiva.
7. Nos foi dada a oportunidade de ter voz e vez no planejamento da ação.
8. Nos reunimos para tratar de um assunto tão relevante e tivemos oportunidade de ouvir diversas experiências.
9. Tive a oportunidade de participar.
10. Pudemos ver as soluções de outros estados para o problema.
11. Foi utilizada dinâmica que permitiu a interação entre os participantes com ampla troca de ideias.
12. Foi realizado de forma dinâmica diferente das formas tradicionais.
13. A ação foi desenvolvida com uma metodologia clara e bastante refletida pela organização, coordenando meios de compartilhamento de informações e meios de construção.
14. Tive essa oportunidade de discutir com os colegas e obter novas ideias para a solução de meus problemas.
15. A dinâmica escolhida possibilitou a compilação de várias ideias para estruturação de uma atuação uniforme dos MPs.
16. Eu participei do evento.
17. Reuniu um número de membros do MP de defesa da saúde.

AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

18. A dinâmica foi incrível.
19. Foi possível a troca de experiências.
20. Houve uma dinâmica de trabalho diferente das outras já trabalhadas, prendendo a atenção dos participantes.
21. Tive o prazer de participar de um evento tão rico.
22. Aconteceu com uma apresentação prática e funcional.
23. O evento foi organizado desta maneira, com formação de grupos, permitindo a participação de todos, e formato dinâmico.
24. A dinâmica foi extremamente democrática.
25. Apreendi muito e despertou a vontade de atuar no tema.
26. Os trabalhos foram muito enriquecedores, claros e objetivos, possibilitando uma atuação mais dinâmica do MP nessa questão tão séria e importante no SUS.
27. Dinâmica excelente dos trabalhos desenvolvidos.
28. Tivemos um encontro extremamente objetivo, com alcance concreto de encaminhamentos para concretização da ação nacional.
29. O método escolhido para exposição dos trabalhos tenha sido eficiente e democrático.
30. A metodologia foi fácil de se executar.
31. Tivemos oportunidade de participar de uma temática tão necessária, com uma dinâmica espetacular.
32. O evento foi tão bem organizado e que se percebe o seu encaminhamento para uma ação concreta.
33. O tema elaborado começa a acessar uma das caixas pretas do sus, através de experiências do próprio sus, através de experiências do MP.
34. O tema foi escolhido, pois é o meu sonho de existência e projeto de vida no MP.
35. Obtivemos metodologia diferenciada e acesso a materiais anteriormente ao evento o que proporcionou debates e encaminhamentos mais qualificados.

AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

QUE PENA QUE:

1. O tempo foi curto.
2. Acabou.
3. Não tivemos mais tempo para consolidar as informações obtidas.
4. Não tivemos mais tempo.
5. Não teve tempo maior para responder dúvidas após as explicações de modo a contemplar todas as dúvidas fomentadas.
6. O evento foi rápido.
7. O tempo foi pouco. Muitas dúvidas esclarecidas, em especial pelos gestores.
8. Faltou tempo.
9. Foi pouco tempo para uma matéria tão importante e inovadora.
10. Está terminando.
11. Atividades como estas não são repetidas com frequência regular.
12. Acabou.
13. O café ficou frio.
14. Foram só dois dias.
15. Minha realidade está longe dos objetivos do projeto.
16. Não tenhamos todas as condições de implementar os projetos aqui propostos.
17. Não se possa levar tal discussão para cada MP localmente
18. A transparência e regulação sejam tão incipientes no país
19. Os procuradores-gerais não tiveram a oportunidade de ouvir a exposição da Carol do MPSC
20. O sistema operacional de lista de espera não foi apresentado.
21. Eu saí daqui com o sentimento de que meu estado precisa muito de articulação no tema do evento.
22. O encontro principal foi pensado apenas para uma oportunidade.
23. O tempo foi curto, mas é o possível em termos orçamentários e em razão da sobrecarga de atribuições de cada colega.
24. Durou pouco.
25. Não fizemos antes.
26. Durou apenas dois dias, não tendo sido adicionado ao evento algo como um curso que detalha um pouco mais as atuações exitosas apresentadas.
27. Sou titular de ação de execução e não tive a disponibilidade maior de tempo para acessar os materiais fornecidos.
28. Não temos ainda lei federal impondo a adoção de regulação e transparência das filas de espera.

AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

QUE TAL:

1. Em outra oportunidade a etapa virtual for efetuada durante um período maior.
2. Pensar num evento que apresentasse outras experiências, talvez em formato de um curso, para incentivar, de modo mais operacional a reprodução pelos colegas.
3. Enviarmos instrumentos de acompanhamento e fomento a implantação aprimoramento da política de regulação dos estados.
4. Se na próxima ação convidarmos um representante do conselho de saúde do DF que sintetize, em breve exposição, as principais dificuldades dos usuários e profissionais do sus sobre o tema objeto da ação nacional.
5. Se o CNMP desenhasse encontros regionais para fortalecer as ações de implementação do projeto nas unidades.
6. Vocês da comissão extraordinária da saúde consigam vencer o desafio de levar esta ideia aos MPs sem que o promotor de ponta se sinta amolado com mais um trabalho.
7. Se o CNMP aproximasse a Carol MPSC dos procuradores-gerais para que eles pudessem ouvir o relato da experiência em SC
8. Uma segunda rodada virtual para nos atualizarmos sobre os avanços em cada estado.
9. Convidar ou envolver os procuradores-gerais na solução.
10. Renovar o encontro desse grupo, após um prazo razoável a fim de avaliar a eficiência da estratégia desta ação nacional.
11. Se esses encontros pudessem incluir outros colegas dos estados de forma a atingir um maior número de colegas possível.
12. Repetimos essa estratégia mais vezes.
13. A realização da dinâmica para outras temáticas da saúde.
14. Começamos a trabalhar pela transparência das filas.
15. Um novo encontro.
16. Repetirmos.
17. Traçar novas estratégias e seguir estimulando ações conjuntas de âmbito nacional.
18. Tornar tais ações constantes.
19. Poder realizar outros para o próximo ano.
20. Replicar o evento para outras áreas da saúde.
21. Os eventos do CNMP serem todos assim.
22. Realizar em 2 dias completos.
23. Fazer um novo evento para observar os avanços nas atuações do MP.
24. Realizar mais vezes encontros dessa natureza, nesse formato, para discutir temas dessa envergadura.
25. Procurarmos eventos futuros para alinhamento aos trabalhos realizados em cada estado.
26. Difundir o método de trabalho para que possa ser implementado em todos MPs.

AÇÃO NACIONAL

TRANSPARÊNCIA NAS LISTAS DE ESPERA DO SUS E
APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO

7 e 8 de maio | Brasília/DF

27. Repetir periodicamente reuniões sobre o tema até para construir uma política nacional.
28. Reservar mais tempo para ação nacional – 2ª etapa 2019.
29. Enviarem o quanto antes aos integrantes o resultado da ação nacional.
30. Realizar novos eventos acompanhamento do trabalho aqui iniciado.
31. O CNMP atuar no convencimento dos PGJs a adotar o tema como prioridade institucional.

